

Experiências em Recuperação Ambiental

Código Florestal

■ Manejo de mínimo impacto de açaisais nativos



■ Manejo de mínimo impacto de açaizais nativos

1. Bioma: Amazônia

2. Fitofisionomia (IBGE, 2012):

Floresta Ombrófila Densa Aluvial; Várzea do estuário amazônico

3. Município/Estado: Mazagão/Amapá

4. Tipo de área onde o Modelo testado:

Área de Preservação Permanente

5. Aplicabilidade do Modelo:

Propriedades com até 4 módulos fiscais

6. Histórico da área:

Áreas de florestas primárias de várzea estuarina, submetidas ao “manejo e mínimo impacto de açaizais nativos”, desenvolvido pela Embrapa Amapá.

7. Condições gerais da área com relação a solo e relevo:

Florestas sujeitas a inundações periódicas causadas pelo transbordamento lateral dos rios e lagos, também chamadas de várzeas de maré.

8. Técnicas de implantação proposta pelo Modelo:

Manejo da floresta de várzea de maré

9. Objetivo de implantação do Modelo/Estratégia:

Exploração econômica e restauração ecológica.

10. Descrição passo a passo:

No manejo de mínimo impacto para produção de frutos em açaizais nativos (*Euterpe oleracea*, Mart.), desenvolvido pela Embrapa Amapá no período de 1998 a 2001, busca-se a combinação adequada de árvores, açaizeiros e outras palmeiras bem distribuídas em toda área - para evitarem-se os efeitos da competição por luz - e a manutenção da diversidade florestal local. Uma boa distribuição das árvores no açaizal garante uma boa produção de frutos, melhora a qualidade e rendimento de polpa, amplia o período de safra e reduz o trabalho de limpeza do açaizal. Ele consiste no estabelecimento de uma densidade de 400 touceiras por hectare de açaizeiros, controle do número de estipes na touceira com eliminação das menos produtivas, com manutenção da diversidade florestal. O açaizal não manejado apresenta produção média de 3.000 kg de frutos por hectare. O manejo de mínimo impacto possibilita aumentar a produção para mais de 6.000 kg de frutos/ha, gerando ocupação para toda a família e melhorando a renda e a qualidade de vida dos produtores ribeirinhos. O modelo proposto está sendo aplicado em diversas comunidades de pequenos produtores de leite no Sul do Pará em parceria com o SEBRAE, escritório de Redenção, PA.



Figura 1. Manejo de açai (*Euterpe oleracea*) em área de várzea, Macapá – AP.



Figura 2. Anelamento de espécies competidoras no sistema de manejo de açai nativo, Macapá – AP.

11. Custo total de implantação/ha (R\$): No máximo R\$ 1.000,00/ha.

12. Detalhamento dos custos:

Facão, machado, botas e a mão-de-obra da família.

13. Avaliação: modelo finalizado.

14. Bibliografia:

QUEIROZ, J. A. L. de.; MOCHIUTTI, S. **Plantio de açaizeiros**. Macapá: Embrapa Amapá, 2001. (Comunicado Técnico, 55) . Disponível em: <http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/CPAF-AP/7086/1/comunicado2001055.PDF>. Acesso em: 18 mai 2016.

QUEIROZ, J.A. L. de.; MOCHIUTTI, S. **Cultivo de açaizeiros e manejo de açaizais para produção de frutos**. Macapá: Embrapa Amapá, 2001. (Documentos, 30). Disponível em: <http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/98195/1/CPAF-AP-2001-Cultivo-acaizeros.pdf>. Acesso em: 18 mai 2016.

14. Responsável pelo fornecimento das informações/UD ou Instituição:

José Antônio Leite de Queiroz/Embrapa Amazônia Oriental



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

